



## **HOMENAGEM DO GRUPO DE ESTUDOS PSICANALÍTICOS DE MINAS GERAIS A JOSÉ OTTONI OUTEIRAL – UM GRANDE AMIGO**

*Rosália Lage Martins Bicalho*<sup>1</sup>

O falecimento de José Ottoni Outeiral privou prematuramente a Psicanálise e os psicanalistas brasileiros de um de seus mais brilhantes e conceituados psicanalistas. Não está sendo fácil, para mim, desempenhar esta missão, redigir esta homenagem. A emoção me invade.

Ao começar a escrever estas linhas, os anos desfilaram diante de meus olhos.

Conheci Outeiral nos idos do Primeiro Congresso Latino-americano sobre o Pensamento de D. W. Winnicott, realizado em Gramado/Rio Grande do Sul. De lá para cá, nossos encontros se deram durante os eventos científicos aos quais tínhamos a oportunidade de participar. Encontros sempre marcados pela presença viva de Outeiral. E como eram enriquecedores...

Entretanto, nestas lembranças em desfile, o que mais me entristece é não poder mais contar com sua presença marcante em nossas atividades. Todas as vezes que era convidado por nós, mostrava-se alegre, receptivo, disponível... Nunca colocava empecilho, apesar de sua agenda estar constantemente repleta de compromissos. Sempre era possível uma conciliação de datas, horários, etc.

---

<sup>1</sup> Psicanalista Didata e Docente do Grupo de Estudos Psicanalíticos de Minas Gerais (GEPMG) e da Sociedade Psicanalítica do Rio de Janeiro (SPRJ), filiada à *International Psychoanalytical Association* (IPA); foi Tesoureira e Diretora Científica do GEPMG.

Sua maneira de ser séria, estudiosa, compromissada, era ao mesmo tempo leve, alegre e comunicativa. E com que facilidade transmitia os mais profundos conceitos! Jamais simplificava ou banalizava.

Suas palestras eram sempre paradoxais: profundas, consistentes, bem-embasadas e, ao mesmo tempo, leves, agradáveis, carregadas de humor. Foi grande sua contribuição para o desenvolvimento da Psicanálise e, neste momento, ressalto seu papel junto aos psicanalistas do GEPMG.

Lembro-me e é uma lembrança muito viva, da última vez em que o vi, ou melhor, da última vez que nos encontramos.

A convite da Diretoria Científica do GEPMG, ele veio participar de um dos nossos eventos científicos, em 30 de junho de 2012. O tema de sua palestra foi "O indivíduo são, o viver criativo e os fenômenos curativos". Tive o grato privilégio de coordenar esta mesa. Como o tempo era exíguo, ele preferiu não sair para almoçar. Convidei-o, então, para um rápido lanche em local próximo. Éramos apenas nós. Apesar da brevidade do tempo, foi um encontro profundo e que muito me marcou. Olhava-me com seus olhos azuis e profundos, olhar penetrante, e falava da Psicanálise e de seus projetos. Como me dói esta lembrança!

Agora, restam-nos seus numerosos textos, sua escritura, seu exemplo de vida e sua presença viva em nossa memória. Outeiral nos deixou um grande legado. E isto suaviza sua perda, que tanto me dói.

Entretanto, nestas lembranças, não posso deixar de pensar em sua existência e não poder mais cortar com a faca da saudade as nossas atividades. Todas as vezes que me encontro com a saudade, se alegre, receptivo, disponível... sinto-me constantemente lembrado por sua presença e sinto-me capaz de realizar uma conquista de data posterior...

Presença viva e concreta do grupo de trabalho do GEPMG e da Sociedade Psicanalítica de Minas Gerais (SPMG) e da Associação Psicanalítica Brasileira (APB) de Belo Horizonte e Minas Gerais.